

PAVILHÃO DE CHEGADAS - ESTÁDIO NÁUTICO DE PORTO ALEGRE PARQUE NÁUTICO ALBERTO BINS – DOCA TURÍSTICA

A idéia da construção do Pavilhão de Chegadas das Regatas no Parque Náutico Alberto Bins, de minha autoria, surgiu logo após a criação do Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul – DEERGS, em maio de 1965. O programa foi apresentado à Diretoria da Federação de Remo, teve aprovação integral, e em fins de maio de 1965, na Assembléia Geral dos Desportistas Gaúchos, na sede da ARI, foi considerada prioritária, bem como a conclusão da raia de 2.000 metros, no Cais Marcílio Dias.

1965 – 03/06 – A Direção Geral e os técnicos do DEPRC julgaram viável a pretensão do remo gaúcho, autorizando a dragagem da raia em toda a sua extensão, sem qualquer ônus para o Departamento de Esporte ou a Federação de Remo, à título de colaboração ao tradicional esporte no Rio Grande do Sul.

1965 – 17/11 – Lei Estadual nº 5.095 – “Autoriza a doação de terrenos no Cais Marcílio Dias, aos clubes localizados no Parque Náutico Alberto Bins.

1965 – dezembro – A Direção Geral do DEPRC determinou a execução dos estudos necessários relativos à Raia de Remo de 2.000 metros.

1966 – 24/01 – GS 30/66 – Aprovação pelo Governador do Estado, engenheiro Ildo Meneghetti, do pronunciamento dos órgãos técnicos do DEPRC que haviam concordado plenamente com a localização da Raia de Remo no Parque Náutico Alberto Bins, de acordo com a planta nº 57-GEH – DEPRC.

1966 – fevereiro – O Secretário de Obras Públicas, atendendo solicitação do DEERGS, designou o arquiteto Jerson Hoyer, para realizar os estudos necessários à execução do ante-projeto do “Pavilhão de Chegadas.”

1966 – 02/03 – Embarcações especializadas do DEPRC iniciam a dragagem no Saco do Cabral, tendo concluído os trabalhos de aprofundamento e retificação da raia provisória de 2.000 metros, em fins de outubro de 1966.

1966 – 10/03 – Apresentação do anteprojeto do Pavilhão de Chegadas às direções do DEERGS e da REMOSUL, tendo recebido aprovação integral e merecido louvores. Previsão na lateral Sul - espaço para a passagem do andor de Nossa Senhora dos Navegantes, ao término da tradicional procissão pelo Guaíba.

1966 – março – Início dos trabalhos de remoção de muitas dezenas de malocas e casebres existentes sob o trevo e áreas vizinhas, de depósitos de materiais de construção e de lenha, serrarias e de um boliche/prostíbulo. Parceria notável entre a Prefeitura Municipal, DEPRC e DEERGS.

1966 – março – Dirigentes e técnicos do DEPRC visitam o Parque Náutico, autorizam e estimulam as direções dos clubes nele localizados a ampliar a

extensão das cercas divisórias até a projetada 'free-way', para evitar a reconstrução no local, das malocas e casebres removidos do trevo. A direção do GPA e associados, liderados por João Carlos Wallau Filho, plantaram na nova área, várias dezenas de mudas de eucaliptos.

1966 - abril – A Prefeitura Municipal melhorou, sensivelmente as precárias condições da estrada de acesso às sedes dos clubes, e instalou, provisoriamente, as redes hidráulica e de iluminação pública.

1966 – 04/05 – O Governador do Estado, engenheiro Ildo Meneghetti, autorizou a Secretaria de Obras Públicas, a execução do projeto do Pavilhão de Chegadas, de acordo com o trabalho do arquiteto Jerson Hoyer, e sob a responsabilidade do mesmo. Of. Gov. 158/66.

1966 – 01/06 – A Assembléia Legislativa do Estado aprovou o projeto de Lei nº 30/66 do Poder Executivo, concedendo ao DEERGS – Cr\$ 288.000.000,00, parte destinada ao início da construção do Pavilhão de Chegadas.

1966 – 09/09 – O Conselho do Ministério dos Transportes aprovou o pedido de liberação da área do espigão do Cais Marcílio Dias para a construção do Pavilhão de Chegadas.

1966 – 27/10 – Decreto Estadual nº 18.134 – “Abre crédito especial no montante de Cr\$ 288.000.000,00, e para o início das obras do Pavilhão de Chegadas da Raia Olímpica de Remo de Porto Alegre foram destinados – Cr\$ 150.000.000,00.

1966 – 29/10 – Publicação no Diário Oficial do Estado, do Decreto nº 18.134, de 27/10/1966.

1966 – 20/11 – Dia do Remo e Desfile Náutico no Cais Marcílio Dias. Lançamento da pedra fundamental do Pavilhão de Chegadas pelo Governador do Estado, engenheiro Ildo Meneghetti.

1966 – 04/12 – Primeira regata oficial na nova raia – provas de 2.000 metros.

1966 – 21/12 – Protocolo nº 3.098. O Diretor da 8ª Diretoria Regional de Portos e Vias Navegáveis, aprovou o 'Termo de Cessão da Área' a ser firmado entre o DEPRC e o DEERGS.

1966 – 28, 29 e 30/12 – Publicações no Diário Oficial do Estado do Edital nº 15 - Concorrência Pública – Secretaria de Obras Públicas: Construção do Pavilhão de Chegadas da Raia Olímpica de Remo, no Cais Marcílio Dias.

1967 – 23/01 – A Direção Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, através do ofício 44/67, aprovou o projeto do Pavilhão de Chegadas.

1967 - 30/01 – No gabinete do Secretário de Obras Públicas foram abertas as propostas das firmas concorrente (04) à realização do Pavilhão de Chegadas

1967 – 30/03 – Publicação no Diário Oficial do Estado do Decreto nº 18.469, de 29/03/1967: Altera a redação do Decreto nº 18.134, de 27/10/1966. Abre crédito especial na Secretaria de Obras Públicas no montante de Cr\$ 288.000.000,00 para atender despesas com Obras Públicas no Departamento de Esportes do Estado.

1967 – 02/04 – Assinatura do contrato de construção do Pavilhão de Chegadas com a firma vencedora da concorrência pública: COEL – Construtora de Obras e Engenharia Limitada (diretor - engenheiro Oscar Haensel Feijó).

Valor – Cr\$ 251.622.000,00. Prazo – 330 dias.

NOTA – o saldo da verba foi usado pela Secretaria de Obras Públicas nos pagamentos de reajustes motivados por atrasos de pagamento, e em ampliações do programa.

1967 – 26/06 – Início oficial das obras de construção do Pavilhão de Chegadas, passando o mesmo a ser chamado - Estádio Náutico de Porto Alegre.

NOTA – as obras foram interrompidas três vezes por falta de liberação de recursos, ampliando o prazo de construção e de reajustes de preços com a COEL.

1968 – setembro – O sistema de sonorização (COTEMPO) foi adquirido com verbas do DEERGS (transposição – aparelhagem de ginástica) – Cr\$ 6.000.000,00, com aprovação previa do Tribunal de Contas do Estado, e da colaboração da Caixa Econômica Estadual – Cr\$ 1.000.000,00, como colaboração ao tradicional esporte do remo (apoios do Presidente Sinval Guazzelli, e do Chefe de Gabinete Luiz Augusto Bastian de Carvalho).

O orçamento da COTEMPO foi de Cr\$ 7.700.000,00, e depois de longas tratativas foi reduzido cerca de 10% - Cr\$ 7.000.000,00.

A qualidade do som era extraordinária, e a firma foi contratada pelo que havia realizado na UINVERSÍADE/63.

NOTA – até 1976, todas as revisões semestrais da aparelhagem de som, inclusive peças de reposição, nunca foram cobradas pela COTEMPO.

Em todas as regatas, desde a inauguração do Estádio Náutico, eram feitos agradecimentos à COTEMPO.

1968 – 15/12 – Inauguração solene do Estádio Náutico de Porto Alegre pelo governador do Estado, Coronel Walter Peracchi Barcellos. Realização do XXXVII Campeonato Brasileiro de Remo, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos – CBD.

1969 -02/02 – Pela primeira vez, a Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes pelo Guaíba é concluída no Estádio Náutico de Porto Alegre, e assim prosseguindo até 1988. Em 1989 foi suspensa (Bateau Mouche no Rio de Janeiro), retornando em 2009.

1969 – 02/02 – Primeira regata noturna em Porto Alegre (e única) em homenagem à Nossa Senhora dos Navegantes – 5 provas e 24 guarnições concorrentes. O Estádio Náutico recebeu um público extraordinário e vibrante. Refletores do Estádio Náutico, do 3º Exército e dos Bombeiros.

1969 – março – Construção do Pórtico. de entrada do Estádio Náutico. Projeto e alinhamento aprovados pela Direção Geral do DEPRC. Doação da Secretaria de Obras Públicas por determinação do Governador Walter Peracchi de Barcellos, como homenagem ao esporte náutico.

1969 – 05/10 – Primeiro Campeonato Brasileiro de Motonáutica – chegada das provas no Estádio Náutico. Sucesso notável. Superlotação.

1970 – 06/03 – Resolução nº690.10/70 do Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis – “Declara sem interesse portuário a nova área pretendida pelo DEERGS no Cais Marcílio Dias”.

1970 – 20/03 – Reunião da Direção do DEERGS com técnicos da Prefeitura Municipal (SMOV e DPJ) para definir a urbanização, arborização e ajardinamento das áreas adjacentes ao Estádio Náutico.

1970 – maio – Substituição da rede elétrica aérea do Estádio Náutico por rede subterrânea. Valiosa colaboração da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, especialmente do presidente general Bastide Schneider. Nenhum custo para o DEERGS.

1970 – agosto – A Divisão de Praças e Jardins da Secretaria Municipal de Obras e Viação iniciou a primeira etapa do tratamento paisagístico do Estádio Náutico, de acordo com o projeto do arquiteto Bruno Carlos Franke, da SMOV.

1971 – 29/01 – O Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis informou haver considerado o pedido do Conselho Nacional de Desportos para a conclusão da raia olímpica no Guaíba. Solicitação H.L.

1971 – 01/12 – Doação de um mastro metálico de marinha, colocação e pintura pelo Diretor Geral do DEPRC.

1972 – 23/04 – à noite - Inauguração solene da Praça Marcílio Dias construída gratuitamente pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, no jardim em frente ao Estádio Náutico, como homenagem à Marinha do Brasil e ao remo do Rio Grande do Sul.

1972 – 06/05 – Desfile Náutico de Abertura dos festejos do Sesquicentenário da Independência do Brasil – 4 horas de duração – 386 barcos diversos, esquadrilhas de aviões e de helicópteros, hidroavião Catalina, saltos de paraquedistas do Exército e bandas de música (3)..

1973 – fevereiro – Revestimento com placas de concreto do talude da ‘free-way’ em frente ao Estádio Náutico, colaboração da Direção Regional do DNER.

1973 – setembro – Início da construção da estrada de acesso ao Parque Náutico. Colaboração inestimável da Prefeitura Municipal através da SMOV. No terceiro dia, as obras foram paralisadas por determinação do Administrador do Porto (DEPRC)

1973 - outubro – Apesar de inúmeras solicitações e tratativas, as obras não foram reiniciadas.

1974 – maio – Revestimento das escadarias das duas docas vizinhas ao Estádio Náutico com granito e concreto. Colaboração do Diretor Geral do DNOS, engenheiro Harry Amorim Costa.

1974 – junho – Construção de um grande tanque de concreto para demonstrações de nauti-modelismo. Doação da Direção Geral do DEPRC.

1974 – julho – Reunião na Administração do Porto (DEPRC) para estudar o problema da localização dos barcos de turismo, em virtude das restrições de segurança na área portuária, imediações do Portão Central do Cais do Porto. O Administrador do Porto, engenheiro José Olympio de Abreu Lima aceitou a minha sugestão de localizar os barcos de turismo na doca ao Sul do Estádio Náutico. Fui incumbido de levar a idéia ao Prefeito Telmo Thompson Flores, que aprovou-a integralmente, e na mesma ocasião determinou ao Diretor do DETUR, jornalista Elcyr Silveira de tomar as devidas providências para a imediata instalação das embarcações de turismo no local proposto, além de restaurante, lancheria, sanitários e estacionamentois

1974 – 16/08 – Assinatura solene no Salão de Honra da Prefeitura Municipal, do Termo de Compromisso pelas direções da Secretaria Estadual da Educação e Cultura, do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, e da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, relativo ao uso da doca ao Sul do Estádio Náutico, para fins turísticos.

1974 – 09/11 – Inauguração solene da Doca Turística e Desfile Náutico da Semana de Porto Alegre. O projeto e a construção foram efetuados pela CONCAU – Construtora Cauduro Limitada, no prazo de 15 dias. O projeto havia sido previamente aprovado pela Direção Geral do DEPRC, de acordo com o Termo de Compromisso, antes referido.

1974 – 01/12 – Primeiro Campeonato Pan-Americano Juvenil de Remo – Estádio Náutico.

1974 – 05/12 – Reunião da Direção Geral do DEPRC com o Secretário Municipal de Obras e Viação e dirigentes do remo em Porto Alegre para definir o novo alinhamento dos clubes no Parque Náutico e as demolições de pórticos e muros existentes em seus terrenos, sem qualquer indenização.

1974 – 09/12 – O projeto de padronização dos novos muros e pórticos ou portões nas áreas dos clubes do Parque Náutico, foi efetuado pela SMOV e aprovado em reunião com a Direção Geral do DEPRC. Reconhecida como linha básica de alinhamento a que passa pelo centro do pórtico do Estádio Náutico.

1975 – janeiro – Demolição dos muros e pórticos dos terrenos dos clubes do Parque Náutico., cumprindo as determinações da Direção Geral do DEPRC. Nas demolições no Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre e no Grêmio de

Regatas Almirante Tamandaré, houve a participação de pedreiros e serventes da Secretaria Estadual de Obras Públicas.

1975 – fevereiro – Remanejamento total das redes elétrica e telefônica do Parque Náutico, para o interior do projetado passeio para pedestres, de acordo com o que havia sido planejado na reunião com a Diretoria Geral do DEPRC, em 09/12/1974. Todos estes trabalhos foram efetuados, gratuitamente, pela CEEE e a CRT como colaboração ao esporte do remo.

1975 – abril – Início da construção da estrada de acesso ao Parque Náutico e a respectiva rede pluvial – uma colaboração inestimável da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, através da SMOV e do DEP. No quarto dia de trabalho, as obras foram interrompidas devido a uma proibição intempestiva, drástica e irreversível da Administração do Porto. Sem comentários.

1975 – maio – Apesar de incontáveis pedidos, as obras não foram reiniciadas, sendo mantida a proibição inexplicável do Diretor daquele setor do DEPRC.

1975 – 10 a 18/05 – Primeira Semana da Pesca Esportiva – 20º Aniversário da Federação Sul Rio Grandense de Pesca e Lançamento.

1975 – maio – Demarcação do alinhamento dos muros frontais das sedes dos clubes do Parque Náutico, pelo engenheiro do DEPRC - Rubens Augusto Schramm Maia, tendo por base a linha central do Pórtico do Estádio Náutico.

1975 – junho – Início da construção dos novos muros frontais, pórticos ou portões das sedes dos clubes, de acordo com as especificações do DEPRC e da SMOV.

1975 – 13/06 – Entrega solene ao Secretário da Educação e Cultura do anteprojeto do Centro Náutico de Porto Alegre, realizado por técnicos da Secretaria Estadual do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas, a ser construído em área vizinha ao Estádio Náutico.

1975 – 28/11 – Ofício (H.L.) ao Diretor do DED-SEC, solicitando um gradil de proteção, junto às bordas do cais do Estádio Náutico e da Doca Turística.

1975 – 05/12 – Inauguração festiva das novas instalações da Doca Turística, construída pela Empresa Portoalegrense de Turismo – EPATUR, através da Construtora Cauduro Limitada (CONCAU). Diretor da EPATUR – Carlos de Noronha Feio.

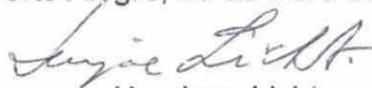
1976 e 1977 – Nada foi conseguido para o Estádio e o Parque Náuticos, e a Doca Turística, apesar dos reiterados pedidos de recursos e apelos de melhorias, principalmente na estrada de acesso, na raia de regatas, na iluminação e transporte públicos. A promessa de transporte público foi feita em 1958

1978 – maio e abril – Grande expectativa e fundadas esperanças de imediatas realizações e apoios de órgãos públicos federais, estaduais e municipais, no

sentido de que finalmente fossem cumpridas promessas, reiteradamente feitas aos dirigentes dos clubes sediados no Parque Náutico Alberto Bins.

1978 – 04/05 – Na sede do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre foi efetuada a assinatura do Edital da SMOV, abrindo a concorrência pública para a pavimentação da estrada em frente ao Parque Náutico.

Porto Alegre, 05 de maio de 1978.



Henrique Licht